

Integrando a pesquisa *Causalidade no texto de Química: coesão, terminologias e enunciação científica*, este trabalho dá sequência a um estudo já realizado sobre causalidade via conectores. Nesta etapa, são examinados verbos. Pressupomos que a causalidade, em suas diferentes realizações, contribui para caracterizar textos de Química Geral frente aos de outros domínios. Assim, examinamos a presença de verbos causais em dois *corpora* diferentes de Química Geral: o primeiro, monolíngue, composto por 24 artigos originalmente escritos em língua portuguesa e publicados na revista *Química Nova* (2009), e o segundo, bilíngue, composto por 5 capítulos de manuais universitários de Química Geral de grande circulação no Brasil, cuja língua de partida é inglês e de chegada, o português. Além das frequências dos verbos em português original e tradução, procuramos examinar soluções tradutórias dadas a cada verbo causal, contrastando com o uso desses verbos nos textos originalmente escritos em português. A metodologia do trabalho foi a seguinte: 1) geração da lista de palavras de cada um dos *corpora* para identificação de verbos; 2) exame de contextos monolíngues e bilíngues para identificação de verbos com sentido causal; 3) produção de dados estatísticos sobre frequências de uso em textos originais e em traduções; e 4) comparação com dados sobre a presença de conectores causais do estudo anterior. Os resultados foram os seguintes: a) menor presença de verbos do que de conectores; b) pouca variação de escolhas tradutórias para verbos causais; c) omissão de verbos do inglês para o português; e d) possibilidades de verbos que expressam causalidade além daqueles tidos como prototipicamente causais. Os dados obtidos contribuem para caracterizar os diferentes modos de expressão da causalidade em Química (IC/CNPq).